

ÍNDICE

Sumário.....	7
Agradecimentos.....	9
Introdução	11
Porquê escrever este manual?.....	11
Observações preliminares	15
1. Esclarecimentos terminológicos	15
1.1. Analista, investigador e observador	16
1.2. Informador e ator.....	17
1.3. Material empírico	17
1.4. Codificação e etiquetagem	18
1.5. Relatório e diário de bordo.....	19
1.6. Esquematização	20
1.7. Hipótese de médio alcance.....	21
1.8. Categoria	21
1.9. Método para teorização ancorada.....	22
2. Como ler este livro?.....	24
CAPÍTULO 1 – O QUE É A PESQUISA QUALITATIVA?	27
1.1. Uma diligência iterativa	30
1.1.1. A organização sequencial da pesquisa	31
1.1.2. A organização paralela da pesquisa.....	31
1.2. Ler a literatura científica.....	32
1.2.1. Elogio da ignorância teórica	33
1.2.2. Crítica da ignorância teórica	35

1.2.3. Sensibilidade teórica	37
1.2.4. Razões para a confusão	38
Injunções paradoxais	38
A traição dos ignorantes	40
Os slogans.....	41
1.3. Amostragem teórica	42
1.4. Redigir os relatórios, manter um diário de bordo	43
1.4.1. Suportes para tomar notas	46
1.4.2. Formatação das notas	48
1.4.3. Privado ou semipúblico.....	49
1.4.4. Natureza das notas.....	49
1.4.5. Razões de ser dos relatórios.....	50
1.4.6. Pôr em prática	54
Instalar um contexto propício.....	55
Neutralizar os bloqueios	56
Aperfeiçoar a redação	57
1.5. Conclusão.....	58
CAPÍTULO 2 – COMEÇAR: DO CAMPO À MICROANÁLISE	61
2.1. Preparar o material.....	62
2.2. Conduzir uma microanálise.....	64
2.2.1. Palavra a palavra	66
2.2.2. Linha a linha.....	69
2.2.3. Episódio a episódio	70
2.2.4. Que estratégia escolher?	72
2.3. Manter o diário de bordo.....	74
2.3.1. Relatórios operacionais.....	74
2.3.2. Esquematizações.....	75
2.3.3. Relatórios de campo.....	76
2.3.4. Cartas	77
2.3.5. Relatórios de codificação.....	78
2.3.6. Relatórios teóricos	80
2.4. Pôr em prática	82
2.5. Conclusão.....	83
CAPÍTULO 3 – ETIQUETAR: DAS PROPRIEDADES ÀS CATEGORIAS	85
3.1. O que é uma etiqueta?	86
3.1.1. Anotação e etiquetagem	86
3.1.2. Como etiquetar?	87
3.1.3. Das etiquetas às categorias.....	89

3.2. Dois tipos de etiquetas	90
3.2.1. As palavras dos atores: etiqueta <i>in vivo</i>	91
3.2.2. As palavras do investigador	93
3.3. Etiquetar a experiência	94
3.3.1. Aquilo de que se fala: a armadilha da indexação temática	94
3.3.2. O que se diz sobre isso: A via da experiência	96
3.4. As armadilhas do factual	99
3.4.1. O tempo	99
3.4.2. A motivação e a paixão	100
3.5. Duas outras vias	100
3.5.1. O que se diz dos outros: a via da primeira pessoa	100
3.5.2. A via dos verbos	105
3.6. Etiquetar por propriedades	107
3.6.1. Propriedades	108
3.6.2. Dimensões	110
3.7. Categorias	110
3.7.1. A ambiguidade da noção de categoria	111
3.7.2. A via do título	117
3.7.3. Interrogar o material	118
O encadeamento das perguntas	119
As perguntas diretas	120
3.8. Perseverar ou afastar-se das regras?	121
3.8.1. Etiquetagem seletiva	122
3.8.2. Etiquetomania	122
3.8.3. Renunciar a propriedades	123
3.8.4. Renunciar a categorias	125
3.9. Amostragem teórica	126
3.10. Manter o diário de bordo	128
3.10.1. Relatórios de codificação	129
3.10.2. Esquematisações	131
3.10.3. Relatórios teóricos	131
As questões teóricas	132
As comparações	133
As experiências de pensamento	134
A literatura científica	135
3.10.4. Relatórios operacionais	137
3.11. Pôr em prática	138
3.11.1. Sozinho	138
3.11.2. Em equipa	139
3.12. Conclusão	141

CAPÍTULO 4 – <i>ARTICULAR: A CODIFICAÇÃO AXIAL</i>	143
4.1. Comparar, confrontar e articular	146
4.1.1. Tabela de propriedades	147
4.1.2. Relações comparáveis	150
4.1.3. Casos simétricos	151
4.1.4. Casos negativos	152
4.2. Etiquetagem em função de hipóteses	155
4.3. Manter o diário de bordo.....	157
4.3.1. Relatórios de codificação.....	157
4.3.2. Esquematisações.....	158
Os bastonetes	159
Os cursores	159
A balança.....	160
4.3.3. Relatórios teóricos	161
4.3.4. Relatórios operacionais.....	163
4.4. Da articulação às categorias	164
4.5. Amostragem teórica	164
4.6. Pôr em prática	166
4.6.1. Sozinho.....	166
4.6.2. Em equipa.....	167
4.7. Conclusão.....	168
 CAPÍTULO 5 – <i>INTEGRAR: A CODIFICAÇÃO SELETIVA</i>	 169
5.1. Manter o diário de bordo.....	170
5.1.1. Esquematisação	170
5.1.2. Relatório de cenário descritivo sobre a vivência dos atores.....	175
5.1.3. Relatório de cenário descritivo sobre o desenvolvimento da pesquisa.....	178
5.1.4. Relatório de cenário analítico	179
5.2. Redigir as conclusões	180
5.2.1. A armadilha das quantificações implícitas	181
5.2.2. A armadilha do irenismo	182
5.2.3. A tentação ilustrativa	185
5.3. Ir mais longe	188
5.3.1. Teorias substantivas e formais.....	188
5.3.2. Materiais comparáveis e dissemelhantes.....	189
5.3.3. Amostragem teórica	191
5.4. Pôr em prática	195
5.5. Conclusão.....	197

Conclusão	199
Glossário	201
Bibliografia	205
Índice de figuras e quadros.....	209